

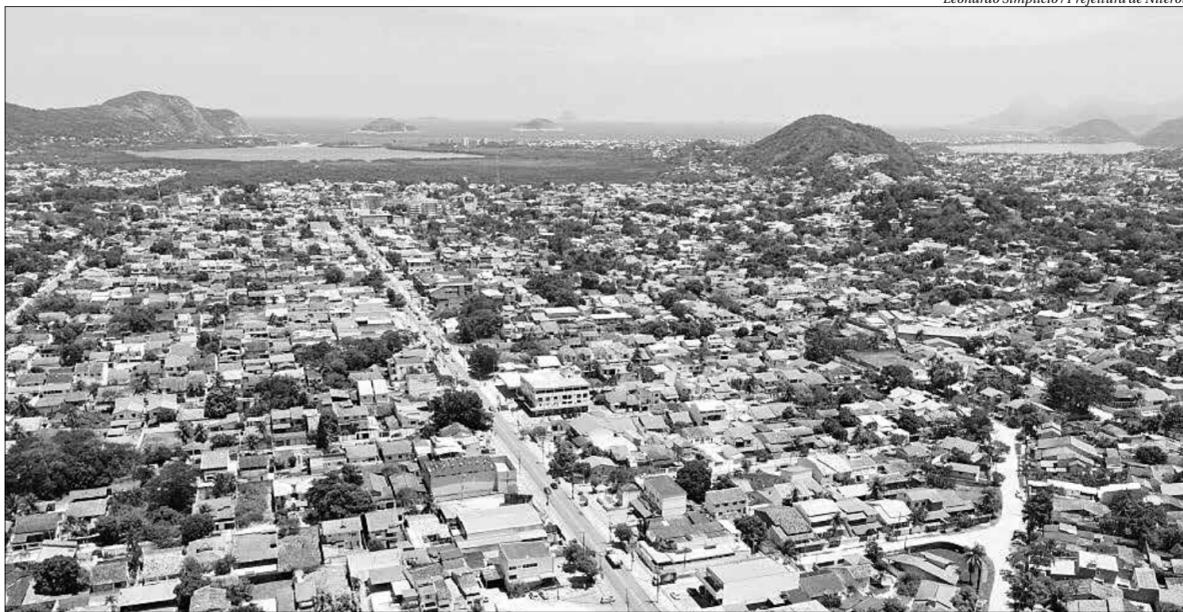
R. Oceânica receberá R\$ 71 mi em obras

Serra Grande e Maravista serão contemplados com intervenções

A Prefeitura de Niterói vai lançar, na próxima semana, o edital de contratação das obras de drenagem e pavimentação nos bairros Serra Grande e Maravista, na Região Oceânica. A previsão de contratação das obras é no primeiro bimestre de 2020, conforme a legislação em vigor. Serão investidos R\$ 71 milhões em drenagem, infraestrutura, calçamento e pavimentação de 26 quilôme-

tros de ruas nos dois bairros. O edital passou pelo crivo do Tribunal de Contas do Estado (TCE).

“Em curto período e apesar da crise geral do país e do Estado, realizamos maior investimento da história da Região Oceânica”, ressalta o prefeito Rodrigo Neves. “Os investimentos da nossa gestão em drenagem e pavimentação de centenas de ruas em bairros



A prefeitura de Niterói irá realizar obras de drenagem, infraestrutura, calçamento e pavimentação de 26 quilômetros de ruas nos dois bairros

ros como Cafubá, Piratininga, Fazendinha, Boa Vista, Jacaré, Peixoto, agora o Santo Antônio, os túneis, a modernização da Francisco da Cruz Nunes com a Transoceânica, investimentos em saúde, educação, segurança e meio ambiente são superiores aos últimos 40 anos na Região. Estou muito feliz com a aprovação desse projeto pelo Tribunal de Contas porque conheço de perto

a realidade dos moradores do Maravista e Serra Grande que sofrem há décadas com enchentes e lama”.

O prefeito também adianta que, em janeiro, será apresentado o projeto executivo das obras de mais de 105 ruas no Engenho do Mato.

“Apesar dos que sempre torcem contra e do cenário onde várias cidades nem pagam salários aos seus fun-

cionários, Niterói fez seu dever de casa desde o início de nosso governo. Organizamos a gestão fiscal e estamos investindo na qualidade de vida de todos os niteroienses em todas as regiões”, pontua Rodrigo Neves.

Para o secretário municipal de Obras Vicente Temperini, após décadas sem receber investimentos, a Região Oceânica vive uma nova realidade,

com a realização de obras importantes.

“Desde 2013, foi realizado o maior investimento que a região já recebeu em obras de infraestrutura, drenagem e pavimentação. São mais de R\$ 500 milhões. Vamos continuar ouvindo as demandas da população e tirando do papel projetos que melhorem a qualidade de vida dos moradores da cidade”, afirma. ■

Demolição de galpão é finalizada

Intervenção é para obras do Mercado Municipal Feliciano Sodré, que promete revitalizar a região do Centro

A Prefeitura de Niterói concluiu esta semana a demolição de um galpão abandonado que ficava atrás do Mercado Municipal Feliciano Sodré, no Centro, e que pertencia ao governo do Estado. O local era ocupado por 35 famílias que saíram na semana passada e agora recebem um benefício assistencial de R\$ 1.002,00 mensais enquanto aguardam reassentamento em um imóvel do programa Minha Casa Minha Vida. No terreno, será construído um anexo ao Mercado Municipal.

“Estamos resolvendo mais um problema de muitos anos e que parecia sem solução. Conseguimos a municipalização do antigo Ceasa estadual há alguns meses. Com uma força-tarefa, viabilizamos diálogo e, através de auxílio, realocamos dezenas de famílias que estavam em condições desumanas ali há quase 20 anos e rapidamente estamos concluindo a demo-

lição. Ali teremos uma grande área de convivência junto com o novo Mercado Municipal gerando empregos e oportunidades, recuperando mais uma área antes degradada para Niterói e seus cidadãos”, destaca o prefeito Rodrigo Neves.

A revitalização do Mercado Municipal transformará o antigo prédio, com traços de art déco e da arquitetura neoclássica, em um polo de gastronomia e lazer. A reforma e modernização do local, que está em execução, vai manter os aspectos originais do local. A previsão de conclusão da primeira parte das obras e abertura do mercado é o segundo semestre de 2020.

A Prefeitura e o consórcio Novo Mercado Municipal, vencedor de licitação, firmaram uma Parceria Público Privada (PPP) para a reforma e gestão do espaço por 25 anos, num investimento privado de R\$ 69 milhões ao longo de três anos,



Famílias que ocupavam o galpão foram realocadas para permitir a demolição. Terreno vai receber um anexo do Mercado

sendo R\$ 30 milhões na reforma do prédio. A previsão é que o novo mercado crie cerca de três mil novos empregos na cidade.

O térreo do mercado será um espaço para comercialização de frutas, incluindo espécies raras e de cultivo orgânico, verduras, legumes, produtos

tradicionais da região, açougue, empórios especiais, produtos gourmet, queijos, laticínios e especiarias. No mezanino, ficará o restaurante, cervejarias artesanais e adega.

Com 3.662 metros quadrados, o prédio do Mercado Municipal, que foi construído entre

1927 e 1930, foi desativado em 1976. O imóvel passou, então, a abrigar o Depósito Público Estadual a partir da década de 1980. Sua infraestrutura compõe o conjunto arquitetônico da Região Portuária de Niterói.

Na segunda fase da obra, no terreno onde funcionava o

antigo galpão, serão construídas uma praça, centro cultural e edifício-garagem com 300 vagas. Todo o local contará com equipamentos sustentáveis, como o uso da luz natural, reaproveitamento de água de chuva e telhado verde.

Para a saída das famílias, que ocorreu de forma pacífica, a Prefeitura disponibilizou caminhões de mudança e vans para levar as famílias para suas novas moradias. Elas vão receber o benefício assistencial até a entrega dos imóveis. O pagamento do benefício foi autorizado pela Câmara Municipal.

O secretário municipal de Obras, Vicente Temperini, explicou que o trabalho de demolição foi feito por equipes da Emusa. “A fase de demolição do galpão foi concluída. Agora será feita a retirada do material e limpeza da área para que seja iniciada a obra”, explicou Temperini. ■

Neltur: eleição para corte momesca

Niterói conhecerá a sua “Corte Momesca” para o Carnaval 2020 no próximo mês. Os candidatos serão indicados por 32 agremiações do samba niteroiense e pelas escolas de samba Cubango, Viradouro e Sossego. O concurso para a escolha da Rainha e do Rei Momo, além de duas princesas, é organizado pela Neltur – Niterói Empresa de Lazer e Turismo, e será realizado no dia 17 de janeiro, no Canto do Rio Football Clube, a partir das 19h. Rainha e Rei Momo eleitos receberão, cada um, prêmio de R\$ 8 mil, e as princesas, de R\$ 6 mil. A novidade deste ano é que haverá premiação também para a agremiação que indicar os candidatos vencedores, no valor de R\$ 5 mil por cada eleito. As inscrições podem ser feitas até 15 de janeiro, na sede da Neltur, em São Francisco.

Para o presidente da Neltur, Paulo Novaes, essa mudança na premiação faz justiça às agremiações. “As agremiações merecem uma premiação pelas indicações que fizeram, por isso, decidimos alterar o sistema nesta edição, o que imprimirá, com certeza, uma nova di-

nâmica ao concurso e ajudará as escolas de samba da cidade”, destaca.

Os candidatos e candidatas a Rainha e Rei Momo do Carnaval Niterói 2020 serão indicados pelas 32 agremiações que se inscreveram no Edital de Chamamento Público para o Carnaval 2020 para participarem do desfile na Rua da Conceição, pela Acadêmicos do Cubango, Unidos do Viradouro e Acadêmicos do Sossego. Cada uma participará com apenas um candidato a Rei Momo e uma candidata a Rainha do Carnaval.

Para a inscrição, é necessário comparecer à sede da Neltur, na Estrada Leopoldo Fróes, 773, no bairro de São Francisco, portando uma declaração da escola de samba comprovando que o candidato é membro da agremiação e que foi o escolhido para representá-la. Devem ser levados, ainda, uma foto 10X15 de corpo inteiro, carteira de identidade, numeração de PIS e ficha preenchida que pode ser impressa no site www.neltur.com.br.

A Neltur vai realizar uma festa de premiação, que acontecerá dia 17 de janeiro. ■

Macro drenagem avança na comunidade S. José, no Fonseca

Projeto inclui contenção, pavimentação, melhoria nos acessos e áreas de lazer

As obras de urbanização e infraestrutura realizadas pela Prefeitura de Niterói na comunidade São José, Zona Norte, estão concentradas na implantação da rede de macrodrenagem da Rua São José. O projeto inclui obras de contenção de encostas, drenagem e pavimentação de vias, melhoria em escadas de acesso à comunidade, além de quadra poliesportiva, praça com academia da terceira idade e brinquedos para crianças e um anfiteatro. A previsão é que as intervenções sejam concluídas no segundo semestre de 2020.

“Estamos realizando um conjunto de obras nunca visto na região Norte da cidade. São intervenções que trazem mais qualidade de vida para os moradores, e também que salvam vidas, como é o caso das obras de contenção de encostas. Só foi possível tirar essas obras do papel graças a uma gestão comprometida, que tem planejamento. Vamos seguir em



Leonardo Simplicio / Divulgação

frente para que Niterói seja a melhor cidade para viver”, disse Rodrigo Neves.

O investimento do Município para este projeto na comunidade São José é de aproximadamente R\$ 44 milhões. As obras, que tiveram início em abril deste ano, irão beneficiar cerca de 1.500 famílias que moram na região. Todo o projeto

faz parte do Programa de Desenvolvimento Urbano e Inclusão Social de Niterói (Produs), que é financiado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). Para a execução dos trabalhos, a região foi dividida em 10 núcleos.

“Com aproximadamente 800 metros de extensão, galerias de 2mx2m estão sendo

instaladas na via, que é uma das principais ligações entre o Fonseca, o Viçoso Jardim e o Caramujo”, explicou o secretário municipal de Obras, Vicente Temperini. “A expectativa é que mais de 500 delas sejam instaladas no remanejamento das águas pluviais. A via ainda receberá novas calçadas e pavimentação”, completou o secretário. ■

A previsão é que as obras sejam concluídas no segundo semestre de 2020